



8 de Dezembro de 2007 - Hoje começámos a fazer a principal tarefa que nos foi atribuída pela Maria para a nossa estadia em Dhaka: visitar as casas das cerca de 100 famílias que o projecto apoia e realizar um inventário das necessidades de cada uma. De seguida iremos usar o dinheiro angariado em Portugal e Dubai (doado pela Burjuman) para tentar cobrir algumas dessas necessidades.

Começámos por fazer uma listagem do que são os requisitos mínimos que uma casa deveria ter : cama, colchão, lençóis, electricidade, panelas, local para cozinhar, casas de banho ,

cadeiras, mesas, etc. Uma lista de cerca de 20 itens.

Fomos então acompanhados por duas pessoas do staff local - Nayon e Omar (necessários para identificar as casas e para dar apoio de tradução / ninguém fala inglês), percorrer as diversas ruas, ruelas, becos etc .

Estamos a falar de casas, que na melhor das hipóteses tem uma única divisão com 10m² , mas feita em tijolo, com luz e cozinhas e casas de banho comuns mas com o mínimo de condições, e na pior das hipóteses a verdadeira barraca, feita de zinco ou de palha e trapos, sem quaisquer condições, em que cozinham num buraco no chão em frente da barraca. A média de



peças por casa varia entre as 4 e a 9 !!! Ou seja 9 pessoas a dormir em 10m², com uma única cama (quando há) em que dormem 3 ou quatro na cama e o resto no chão, que por vezes é de terra batida. A acrescentar à miséria em si, algumas casas estão construídas em zonas perto da água (neste momento charcos de águas paradas e esgotos...com todos os males que tal pode trazer), ficando inundadas com água pelo joelho na época da chuva.

À medida que o dia passava a nossa classificação das casas ia sendo alterada.

Primeira visita primeiro impacto, qual lista? Necessitam de tudo ! Segunda casa ? Novo impacto, afinal a primeira não era tão má... até tinha uma cama, enfim umas tábuas com 4 pés ou em cima de tijolos. A medida que fomos avançando na visita a nossa noção das prioridades alterava-se, só as casas patrocinadas pelo Dhaka Project (financiado por doações provenientes do Dubai) e que estavam pintadas e com algum mobiliário, mas claramente pelos vistos o dinheiro não chegou para tudo. Algumas famílias apoiadas tem a casa mas não tem ainda cama nem móveis. Pergunta; como fazem algumas crianças para estudar ?



Pois ficamos impressionados ao ver as condições em que vivem as crianças que frequentam o projecto - sendo estas apesar de tudo privilegiadas em relação a muitas outras. Têm uma boa educação, roupa, comida.... Quem olha para elas na escola, bem fardadas, com bom aspecto, espertas, vivas e muito educadas tem dificuldade em as imaginar a viver nestas condições.



Fui (Sofia) diversas vezes abordada por mães, que me confundiram com a Maria, e que tentavam a todo custo que também incluíssem os filhos delas no Dhaka Project. Neste momento o projecto já apoia a educação, comida e vacinação de 700 crianças, mas facilmente se percebe que há muitas mais à espera de uma oportunidade.

Hoje conseguimos visitar 39 casas... amanhã continuaremos o trabalho.

Já deu no entanto para perceber que vai ser mesmo necessário mudar algumas famílias de casas, dado estas não terem qualquer hipótese - mesmo com renovações - de oferecerem

condições mínimas de habitação. Precisam mesmo de uma casa! Mas para isso é necessário mais dinheiro! Aproveitamos para apelar aqui a generosidade de todos! Não é preciso muito para ajudar: uma renda de uma casa com o mínimo de condições fica em cerca de 13 euros por mês.